

Nortista

"Acharei um caminho, ou abril-o-ei"

Anno II

Sobral, 15 de Março de 1914.

Num. 73

ENTRE A CHEGADA E A PARTIDA DO TREM

Noticias de Fortaleza

O "NORTISTA" ENTREVISTA UM PASSAGEIRO QUE CONSEGUIU, A CUSTA DE SACRIFICIO VIR DA CAPITAL, NO "PARNAHYBA."

No horario de quarta-feira passou em transito por esta cidade um conhecido cavalheiro desta zona, que, a custa de enormes difficuldades conseguiu tomar passagem no "ParnaHyb.", vindo de Fortaleza.

No dever de informar ao publico o que se passa naquella capital dirigim-nos aquelle senhor, que nos recebeu com captivante attenção.

— Meu amigo, (comecemos) somos forçados a entrevistá-lo, mesmo aqui num caulinho deste carrão... Enquanto o horario não parte ha de nos fazer o generosissimo favor de nos por ao facto do que se va passando em Fortaleza.

Estamos em estado de sitio e, nesta cidade movimentada como é estamos em pleno estado de... roça. Não sabemos de coisa alguma a não ser que Fortaleza es tá ameaçada em revolução a capital do Paiz. O "Nortista" precisa dizer alguma coisa ás suas assignaturas...

— O sr. é do "Nortista"?
— Perfeitamente; teremos muito prazer em prestar-lhe qualquer gentileza...

— Obrigado.
Estou ás suas ordens, direi tudo que souber exijo apenas uma condicao: — é que meu nome não figurará nas columnas de seu jornal.

— Mas...
— Não tem "mas"... meu amigo, ouça: não posso ser politico, por motivos que lhe não preciso dizer logo, é logico que o meu nome não deve figurar em publico relatando factos que estão intrinsecamente relacionados com as luctas intestinaes politicas deste Estado.

— Não insistimos, uma vez que isto lhe é agradável e preciso. Diga-nos pois, quando deixou Fortaleza?

— No dia anterior ao da decretação de estado de sitio.

— Nesse caso Fortaleza estava mais ou menos calma e o seu commercio mais ou menos normal.

— Não senhor, estava muito agitada e o commercio fechara dois dias antes e com elle todas as repartições publicas: alfandega, Delegacia e outras inclusive o Correio que apenas tinha meia porta aberta, não porque estivesse funcionando mas porque naquelle edificio se achavam refugiadas muitas familias.

— Que attitud mantem o povo deante dos factos ultimamente desenvolvidos ali?
— Não tenho uma expressão feliz para qualificar o denodo daquella gente. Os fanaticos de Joazeiro são menos fanaticos... O medo parece que não se fez para aquella gente.

Demorei-me naquella cidade, cerca de 10 dias e não me cansava de ver a dedicacão stoica daquella gente pelo seu presidente. Qualquer pessoa alli, despõe de de sua arma e munições até as mulheres, senhor, até as mulheres se armam... As vezes parava vendo passar um menino, uma creança, que parecia mal poder com o rifle.

Apezar das couzas estarem "pretas" não se é capaz de notar o minimo abatinimento moral na população. Parece incrível mas notei uma certa satisfacão

naquella gente, no dia em que se disse que os jagunços iam assaltar Fortaleza, tal a confiança que tem.

— Qual é o numero dos atacantes, sabe?
— Falase em 2.000 homens.

— Então porque não atacam?

O nosso entrevistado riu-se enigmaticamente, respondendo com um simples "não sei"...

Em seguida, como se tivesse interrompido um pensamento que não chegou a expressar concluiu:

— Na minha opinião cinco mil homens não atacam Fortaleza. A defesa da cidade está muito bem feita. Em cada canto de rua, nos telhados, nas praças, nos boulevards, nos suburbios, arrebuídos, e mais alem ainda nas estradas e caminhos existem trincheiras guardadas e bem fortificadas. Essas trincheiras foram construídas com instrucções de officiaes do exercito. Quer saber como se constroem?

No lugar escolhido fazem uma escavacão abrangendo o comprimento de trincheira. O lastro retirado va sendo lançado para um dos lados formando paredes que são revestidas com madeira grossa e pesada.

A certa altura da parede são postos delgados canos de louça (aproveitados do serviço de esgoto) que ficam horizontalmente presos á parede. O cano serve de vigia por onde o intrincheirado observa a aproximacão do inimigo e ao mesmo tempo de apoio ao rifle que nelle se entrodiz no momento preciso. O intrincheirado pode estar, perfeitamente de joelho sem que corra o menor risco de ser atingido pelas balas inimigas.

Defronte do edificio da Assembléa existe um verdadeiro forte. O palacio do governo e aquella pracinha em que está aquelle edificio estão minados; aquillo para voar pelos ares falta meio metro de estupido incendio.

— É o coronel Setembrino?

— Está declaradamente rompido com o coronel Franco Rabello, desde o dia em que o presidente do Estado lançou aquelle protesto de que o senhor é conhecedor.

Nos tres ultimos dias de estadia naquella capital não o vi na rua como era costume vel-o.

— De quantos soldados despõe o coronel Setembrino?

— Despõe, como?

— Querô dizer, que estão debaixo de seu commando e, que, em preciso momento obedecerão ás suas ordens, por exemplo, em caso que tivesse ordem de depor o presidente do Ceará?

— Isto de deposição é uma questão muito grave, como sabe, e pouco aviavel. O mar chal não mandará depor o coronel Franco Rabello e, se o mandasse não seria os soldados existentes na Fortaleza que o fariam.

Como sabe todo mundo na capital é rabellista e os soldados do exercito em sua maioria, são tambem amigos do governo.

Entre os 40 officiaes existentes alli 29 declararam que não deporiam o coronel Franco Rabello e agora acaba de chegar mais um que prefaz 30 officiaes.

POETAS

(Para o CRAVEIRO FILHO)

Estes que vivem sonhos ruminando,
encerrados num tumulo de Dor,
e as noites passam n'harpa dedilhando
as tristissimas canções d'um triste amor;

estes que fogem dos tumultos, quando
Odios e Ambições estrugem com furor,
e vão de idéas, só, se alimentando,
olhos no Céu, no Sol, no Mar, na Flor;

estes, poetas, seres maldadados,
cuja vida é um mysterio, uma illusão,
no amor, pelo amor acorrentados;

— mensageiros de Deus, forte legião,
representam na terra, os desgraçados
a Bondade, a Pureza, a Fé, o Perdão.
Enes.

Existem 1.400 soldados no 43º 49º batalhões e na 1ª 2ª 3ª e 4ª companhia. Dos tres terços de s e s, são rabellistas. Quer saber? no dia que se disse que os jagunços iam atacar Fortaleza, deu-se, cerca de 2 horas da manhã, uma descarga, um tanto distante da cidade.

Pensou-se que eram os jagunços que vinham... Pois bem, no quartel, houve um ram soldados que dançavam e batiam palmas de contentes... iam ver os jagunços de perto.

— O Barroso bombardeará a capital?
— Não senhor, garante-se em Fortaleza que tal não o fará.

(O comboio apitou e puz-se em movimento).

— Uma ultima pergunta, o Franco cahirá?

— Olhe, meu amigo, o trem va andando, deixe o carro do contrario quem cabe é você e não o Franco que se julga mais seguro que muita gente que tem as suas economias em certas companhias de materialismo brasileiro...

NOTICIAS DIVERSAS

— Em Nova-York acaba de ser fundada uma sociedade industrial com o capital de 1500 contos para o fim de desenvolver a agricultura e a industria de productos brasileiros no Estado do Pará.

— Com a formidavel inundação na Bahia são consideraveis e numerosos os prejuizos soffridos pela estrada de ferro Central da Bahia, tendo-se verificado a destruição total da ponte de embarque, o seccionamento da linha ferrea em seis pontos diferentes, grandes modifficações nos côrtes de aterro, numerosos estragos nas obras de arte, e a perda quasi total de numerosos carros e locomotivas que ficaram inteiramente cobertos pelas aguas.

O governo toma agora providencias para a reparação desses estragos, e a defesa da hygiene publica nas cidades de Cachoeira e São Felix, tendo a res-

O INVERNO...

AO JOÃO PONTE

Vê-se o inverno em cheio... as nevadas
Montanhas, parecem ursos brancos,
De envoltos ás neblinas e nos seus flancos
Assentados phantasmas, embuçados...

Mais tarde cahe a chuva... as trovoadas,
São medonhas... e enquanto nos barrancos
As garças pescam peixes a solavancos
Os rios descem em grandes enxurradas.

Tambem nos corações ha inverno:
Ha frios intensissimos que condensam-se
E por fim, e por fim desaparecem...

São quando os primos sonhos arrefecem
E os passos da velhice mais intensam-se
Nas escabrosas noites ultimadas...

Candido F. Albuquerque.

Massapé.

peito conferenciado com o director da Saude Publica.

A classe caixeiral realizou um bando precatorio, em beneficio das victimas das inundações.

Seguiu para Nazareth o secretario do Estado, Dr. Arlindo Fragoso, conduzindo o material necessario para a reparação da linha ferrea do mesmo nome.

Das coisas roubadas. Aqui d'El-Rei!

Ji se foram aquelles bons tempos em que podiamos dormir com as portas abertas sem o menor risco de sermos roubados. Hoje, as coisas são outras: roubou-se descaradamente, e em despeito dos vigorosos cadeados americanos.

No dia 2 do corrente o estabelecimento de torrefacção do sr. F. Aragão, á rua Cel. Campello, foi roubado. O gatuno serviu-se de uma gazua abriu a fechadura da porta, entrou, roubou uma caixa de charutos, 2 maços de phosphoros de cera, echo a porta, sahiu... No dia immediato voltou ao mesmo estabelecimento abriu a porta, retirou 4 caixas de charutos, 2 saccos de café e sahiu deixando a porta aberta... O sr. Aragão já levou o facto ao conhecimento da policia mais augmentou o numero dos cadeados, das trancas, dos ferrolhos.

Na madrugada de 8 para 9 do corrente o mesmo gatuno ou um seu collega roubou o estabelecimento commercial do sr. major Bruno Albuquerque, no bairro da Cruz das Almas.

O larapio conseguiu trepar-se no telhado daquelle estabelecimento destelhou a porção que julgou conveniente, pariu uma das ripas, passou pela abertura feita cahindo sobre o balcão daquelle estabelecimento.

Uma vez alli perpetou o roubo em dinheiro, varias peças de ouro e mercadorias. Sahiu quando bem quiz deixando uma das portas abertas.

Pedimos ao sr. delegado de policia um olhar misericordioso para factos tão dignos de attenção.

ILEGIVEL

ESTÁ DESCOBERTO O "MOTU-CONTINUO"?

Um aparelho e um inventor O CARVÃO E O OLEO

CONDEMNADOS AO DESAPARECIMENTO?

ADVOGADO

O Tle. Cel. J. Barbosa de Paula Pessoa aceita causas civis e commerciaes, nesta e noutras comarcas.
Rua Senador Paula, n. 7.

?

Quando se acabará a infelicidade do Brasil?

Esta negra interrogação se acha gravada em cada coração brasileiro que possua um átomo de patriotismo, desse sentimento sagrado vilame te enxada pelo caciço do P.R.C., que tem a suprema audacia de denominar os seus instinctos pe versos, inames, com tão sublime pntassy-fabo.

Não será difficil advinha-se a sua resposta: O aureo sonho de Benjamin Constant deixará de ser uma utopia, tornando portanto felizes os brasileiros, quando estes se fizerem dignos deste nome, dignos de serem republicanos; fazendo tombar do alto por lei da politica nacional, o gaúcho audacioso, que calcando sob seus pés heris o pacto sublime de 21 de fevereiro, rega com o sangue de nossos irmãos a arvore maldicta da revolução, centuplicando assim a produção de seus fructos—a orphanidade, a fome, a miseria...

O poder executivo federal—simple instrumento dos minejos politicos de José Gomes Pinheiro Machado, nome cuja pronuncia devia ser repellida como uma profanação a nossos bríos—cruza os braços deante da liça ingloria e fratecida que se está dando na decantada Terra do Luz, hoje na fieva do lucto, deante do saque, do incendio, do de loramento, do infanticidio, qual Nero assistindo a destruição de Roma.

A posteridade nos taxará de barbaros, mas não olvidará os nomes maldictos de Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca quando tiver a infelicidade de rememorar a hediondez deste facto.

Brasileiros, corae deante do mundo civilizado, para o qual não tem des mais credito, não tendes mais valor; salvae esta vergonhosa situação dando aos algózes do Ceará—o destino que merecem.

Iptá, em 9 de Março de 1914.

Osorio Sepulveda

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 10:

—Senhorita Nene Pontes, filha do snr. João Conrado da Ponte.

No dia 11

—d. Rosa Candida Vianna, esposa do major José Lourenço Vianna, collector federal.

Hontem

—O distincto moço Oséas Pinto, de Camocim.

—O nosso correctissimo assignante Americo Rocha, conferente da estação de Sobral.

Amanhá

—O Sr. José Horacio Vianna, intel ligente telegraphista do Nacional.

Será possível a descoberta do motu-continuo? Ha muita gente que não acredita no «motu-continuo» e mo também não acredita na immortalidade da alma.

Mas, no meio dos descrentes ha os crentes cegos, os crentes fervorosos, que têm a fé acendiada por todas as conquistas julgadas irrealisaveis. Devido a esses crentes é que a telegraphia sem fio, o radium e o aeroplano são possíveis... Bem diz o Evangelho que a Fé demove montanhas.

—E appareceu-nos um desses crentes que tem a certeza de ter descoberto a machina maravilhosa.

Quem é elle? E' o chileno, Sr. Manoel J. Rodriguez, considerado um visionario e um claro expositor da sua idéa.

—Ninguém acredita que eu tenha inventado o motor excentrico continuo. Tomam-me por doido! Não é só aqui. Já no Chile e na Argentina aconteceu-me isso. Na verdade, eu não sou um doido, sou um mecanico.

Entretanto já apresentei o meu aparelho ao engenheiro francez, Sr. Justin Norbert, membro da sociedade de Astronomia de França, e residente nesta capital e que, depois de ouvirme, o que posso repetir a quem o quizer, deu-me a sua impressão por escripto, que termina assim:

«A nossa opinião sobre o funcionamento do motor hydraulico excentrico continuo basea-se sobre a exposiçao bem clara e axata em que o Sr. Manoel J. Rodriguez nos explica perfeitamente as propriedades da força de gravidade combinadas com a pressao dos fluidos dentro de um tambor mecanico, provando que estas forças estão sempre em desequilibrio

O «Excentrico Continuo» é um motor, cuja base theorica é a propriedade da força de gravidade combinada com a pressao dos fluidos dentro de um tambor mecanico em que estas forças estão sempre em desequilibrio.

A pressao dos fluidos é uma força resultante, produzida pela gravidade e expansao em composiçao com a resistencia do vaso que contém a pressao.

A pressao, em cada caso, tem tambem intensidade por unidade de superficie, direcçao normal a essa mesma superficie e velocidade inicial absolutamente conhecida.

O motor constitue-se, apenas de um tambor movel, formado por dois discos solidos e em peripharia flexivel e impermeavel que lhe permite deformar-se girando sobre um eixo central óco, que deixa passar atraves de um outro eixo de cotovello. Este projecta um ponto de poio fixo em situaçao excentrica dentro do tambor: este cheio de agua, unico combustivel do motor, é posto em movimento, que durará emquanto existir a agua depositada, que não tem saída!

Como vê—continuou o Sr. Rodriguez, depois de uma longa exposiçao sobre os estados de forças elasticas que actvam no seu aparelho, que fomos ver e está sendo concluido—como vê, para movimental-o não é preciso mais do que agua. Será a morte do carvão e outros combustiveis e de machinismos complicados. O meu invento poderá com a maior facilidade, ser applicado em todos os mysteres—servirá para embarcações de todas as fabricas.

Será uma coisa extraordinaria, que parece mesmo um sonho oriental...

Revolucionará o mundo! Considere que não serão precisos mais foguistas, carvoeiros etc., nem carvão, nem oleos, etc! Uma grande fabrica ou um grande transatlantico poderá mover-se sem tudo isso, apenas com agua, que nada poderá custar! Será o maior passo de progresso que se poderá dar, resultando em um grande beneficio para a humanidade.

O meu invento—continuou o Sr. Rodriguez, com uma grande lucidez de espirito—trará grandes vantagens para o Brasil, maxime, no momento actual, pois que a borracha terá nelle grande applicação. Note que em um motor que tiver 12 mil cavallos, para o que serão precisos cinco metros de diametro, gastará 250 kilogrammos de borracha para o revestimento do tambor.

Calcule quantos motores poderão existir no mundo. E essa borracha deverá ser da «hevea brasiliensis», que é a melhor, a mais elastica, a de maior resistencia, como sabe.

Terá o Snr. Rodriguez descoberto, afinal, a revolução da mecanica!

Ao Club de engenharia compete descobrir a verdade.

D' «A Noite.»

VIAJANTES

—De Pires: Ferreira esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita o major José Salustiano, commerciante naquella localidade.

—De Meruca esteve nesta cidade o sr. Custodio Couto, chefe politico naquella villa.

—Partiram desta cidade, no horario de terça-feira, o snr. dr. Lemos Duarte e sua digna familia, para a visinha cidade de Granja; Livio Rocha, telegraphista da Sobral, para a mesma cidade.

—De regresso de S. Benedicto, onde se acha a passeio regressou terça-feira ultima o nosso amigo Milton Barreto, em companhia de sua amavel esposa d. Chiquita Bessa Barreto.

—Após 12 longos annos de ausencia fóra de sua terra natal e do aconchego de

sua familia acaba de chegar a esta cidade o snr. Vicente Linhares Lima, 1.º sargento de Artilharia, de nosso exercito. Cumprimentamol-o.

AVISOS MARITIMOS

«CURURUPÚ»

Esperado a 15 e sahirá a 16 para o Sul com a escala do costume.

«BORBOREMA»

Esperado do Sul a 30 em viagem para os seguintes portos:—Pará e Manaos.

União Mutua agente; em Sobral, Craveiro Filho.

EXPEDIENTE

Redactor--Craveiro Filho

ESCRITORIO E REDACÇÃO

Rua Menino Deus n. 10

ASSIGNATURAS

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

UM TESTEMUNHO VALIOSO

Do jornal mineiro «Cidade de Salinas» que se edita na cidade do mesmo nome e do qual é redactor-chefe o coronel Antonio Castro, que além de distincto jornalista, é pharmaceutico competente, transcrevemos o que se segue.

O ANTICAL

«Sob este titulo tivemos, hoje o prazer de receber em nossa humilde redacção sertaneja a honrosa visita deste excellento orgão de propaganda e conhecimentos uteis, que se edita em S. Salvador, com uma tiragem de 30 mil exemplares.

O seu fim principal é levar em todos os pontos da União documentos de fé, sobre a efficacia do preparado ANTICAL no tratamento da syphilis, em suas varias formas. Offerecem nos occasião de falar no ANTICAL não podemos resistir ao desejo de consagrar-lhe duas palavras, sob fé de nossa dignidade.

Neste logar tem sido testemunha de curas verdadeiramente maravilhosas produzidas por este miraculoso preparado em syphiliticos que se julgavam perdidos!

Dando parabens ao illustrado chimico que depois de estudos acurados conseguiu em seu laboratorio um balsamo salutar para tantas dores, enviamos ao confrade o nosso agradecimento».

(Editorial da «Cidade de Salinas», de 15 de Junho de 1911).

A INJECCAO BRASILEIRA

Cura gonorrhéa por mais antiga que seja.

E' um remedio de effeito surpreendente, porque basta um só vidro, e custa apenas 2.000 reis. Encontra-se na «Pharmacia Pasteur».

Aviso

Julio X. de Aragão avisa ao commercio desta cidade e do interior que acaba de fundar nesta cidade uma fabrica de sabão massa com a denominação de «Saboaria Veado», cuja materia prima é de primeira qualidade importada directamente, de modo que se acha habilitado a executar qualquer encomenda do artigo, por preços razoavelmente baixos, conforme se verificada nota abaixo, para o que chama attenção dos negociantes em grosso e a varejo. Outro sim, tem seu deposito na Rua Senador Paula n. 2 nos baixo do Sobrado do Cel. Ernesto

NOTA DOS PREÇOS:

Sabão massa marca «Veado» 8\$000 caixas 40 barras.

Sabão escuro «Tigre» 7\$500 caixas 40 barras.

Caixas grandes de kerosene 17\$000 caixas (34 kilos.)

Sobral, Março 1914.

ILEGIVEL

Intendência Municipal DE SOBRAL

EDITAL N. 51

De ordem do sr. cel. Intendente Municipal de Sobral, faço publico para conhecimento de todos os interessados que, a contar de 1 a 31 de Março do corrente anno, serão pagos na Procuradoria Municipal, todas as licenças concernentes ao presente exercicio, de conformidade com o orçamento vigente, bem como as aferições de pesos e medidas. Para esclarecimento dos srs. contribuintes, chamo a attenção do

CAPITULO III LICENÇA

Art. 3.º—As licenças sobre qualquer industria ou profissão serão cobradas da forma seguinte:

- § 1.—50\$000 Sobre armazens que vendam em grosso fazendas, miudezas, estivas, ferragens, molhados e calçados.
- § 2.—25\$000 Sobre estabelecimentos que vendam os mesmos artigos a retalho.
- § 3.—15\$000 Idem idem que vendam a retalho farinha, milho feijão, arroz, café, assucar e mais generos do Paiz, excluindo bebidas alcoolicas.
- § 4.—20\$000 Idem idem inclusive bebidas alcoolicas.
- § 5.—25\$000 Sobre estabelecimentos que comprem generos do Paiz para exportação
- § 6.—50\$000 Sobre estabelecimentos que vendam joias, com direito a ter agentes nas ruas da cidade
- § 7.—40\$000 Sobre drogarias
- § 8.—20\$000 e pharmacias
- § 9.—30\$000 kiosque, podendo vender bebidas alcoolicas
- § 10.—30\$000 Sobre mascates nas ruas da cidade, com caixas que deverão ser registradas
- § 11.—20\$000 Sobre pessoas ou casas que vendam bilhetes de loteria
- § 12.—30\$000 Sobre billares que vendam bebidas alcoolicas
- § 13.—30\$000 Sobre hotéis ou hospedarias
- § 14.—5\$000 Sobre casas de barbearia
- § 15.—10\$000 Sobre officinas de alfaiataria
- § 16.—5\$000 Sobre officinas de carpintaria
- § 17.—20\$000 Sobre padaria
- § 18.—50\$000 e cada talho fora do mercado
- § 19.—10\$000 Sobre deposito de generos do Paiz.
- § 20.—20\$000 Sobre fabricas de sabão
- § 21.—40\$000 Sobre fabrica de descarregar algodão, a vapor
- § 22.—20\$000 Sobre fabrica de cigarros
- § 23.—20\$000 Sobre fabrica de gelo
- § 24.—30\$000 Sobre fabrica de tecidos
- § 25.—20\$000 Sobre armazens de inflamáveis (fora do perimetro cidade)
- § 26.—25\$000 Sobre caixeiros viajantes
- § 27.—10\$000 Sobre deposito de sal ou salgaadeira
- § 28.—10\$000 Sobre deposito ou armazem de sal
- § 29.—10\$000 Sobre consultorio dentario
- § 30.—10\$000 Sobre carroças a frete (dentro da cidade)
- § 31.—10\$000 Sobre animais a frete no transporte de agua, tijolos, mercadorias, estivas, arrastões de construção, etc; dentro da cidade
- § 32.—5\$000 Sobre matricula de magarefes
- § 33.—10\$000 Sobre estrias
- § 34.—10\$000 e saciras
- § 35.—5\$000 e bolandeiros que fazer farinha
- § 36.—10\$000 Sobre estambiques
- § 37.—5\$000 e engrenhos ou engrenhos

- § 38.—250\$000 Sobre caçetéis de Paiz fariola
 - § 39.—10\$000 Sobre bôtes ou canbas
 - § 40.—10\$000 Sobre construção ou reconstrução de predios
 - § 41.—5\$000 Sobre construção ou reconstrução de frentes
 - § 42.—50\$000 Sobre empresa de bondes que funcionar na cidade
 - § 43.—30\$000 Sobre armazens de commissões, consignações e representações
 - § 44.—5\$000 Sobre cada concerto ou espetaculo etc, com o fim de obter lucros
 - § 45.—20\$000 Sobre casas onde funcionam cinemas permanentes
 - § 46.—1\$000 Sobre cada vacca de leite recolhida aos quintaes
 - § 47.—30\$000 Sobre vendedor ambulante de joias
- Bem como do
- Art. 12.º—As licenças para commerciantes serão pagas até o ultimo dia de Março: não sendo pagas no tempo determinado, serão aggravadas com a multa de 20%.
- E ainda dos
- Art. 13.º—As licenças serão pagas pela metade, verificando-se ter sido o estabelecimento aberto durante o 2.º semestre.
- Art. 14.º—Nas estradas, povoações e demais pontos não comprehendidos no perimetro da cidade, as licenças serão cobradas pela metade.
- § Unico.—Applicar-se-á este art. ao art. 13.
- E para que ignorancia não possam allegar na occasião do executivo e venham no prazo da lei se desobrigar das penas a que possam estar sujeitos, mandou publicar o presente pela imprensa.
- Secretaria da Intendencia Municipal de Sobral, em 17 de Fevereiro de 1914.
(1—2) Mario de Almeida Cialdini,
Secretario do Governo Municipal

EDITAL N. 52

De ordem do sr. coronel José Candido Gomes Parente, Intendente deste municipio, faço publico que, a contar de 1 a 31 de Março, recebe-se na Procuradoria Municipal, o imposto de portas e janellas, referente ao presente exercicio. Para esclarecimento chamo a attenção do

Art. 10.—O imposto sobre portas e janellas será cobrado dos proprietarios ou de seus representantes.

§ 1 A arrecadação desse imposto será feita no mez julgado conveniente pelo Intendente.

§ 2 Ficam isentos d'esse imposto, os predios que pertencerem a viúvas ou orphãos pobres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar o presente pela imprensa,

Secretaria da Intendencia Municipal de Sobral, em 17 de Fevereiro de 1914.

Mario de Almeida Cialdini
Secretario do Governo Municipal

Edital

○ Doutor José Clodoveu de Arruda Coelho, uiz Substituto em exercicio ple-

no neste termo por tiulo legal etc.

Faço saber que pelo meretissimo juiz do Direito da Comarca Doutor José Saboya de Albuquerque, me foi communicado haver designado o dia de sessis de Março proximo viadouro pela os onze horas da manhã na casa da Camara Municipal desta cidade, para abrir a primeira sessão judicial deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e, que havendo procedido ao sorteio dos quarentas e oito jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com os artigos 326, a a 328, do Regulamento numero 129 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os jurados seguintes:

- 1 Carlos Cordeiro da Rocha

- 2 Castello de Araujo Lima
- 3 Domingos Ricardo Ribeiro da Silva
- 4 Emilio Gomes Parente
- 5 Francisco da Frota Junior
- 6 Francisco Porphiro da Ponte
- 7 Francisco Plutarco Roiz Lima
- 8 Francisco Furtado de Mendonça
- 9 Francisco Romano da Ponte
- 10 Frederico Ferreira da Ponte
- 11 Francisco Solon de Vasconcellos
- 12 Felton Saboya
- 13 Filippe Gomes da Frota
- 14 Galdino Orlando de Araujo
- 15 Galdino de Lyra Pessôa
- 16 Julio Alvaro Coelho
- 17 José Gomes Parente
- 18 José Vicente Feijão
- 19 João Augusto da Ponte
- 20 José de Lyra Pessôa
- 21 Jonas Adolpho Coelho
- 22 Joaquim Aristides de Albuquerque
- 23 José Euclides de Albuquerque
- 24 José Silvio de Arruda Coelho
- 25 João Albertino da Matta Pereira
- 26 João Julio Parente
- 27 Jacintho Bezerra da Rocha
- 28 João Bruno de Albuquerque
- 29 Luis Lins
- 30 Luiz Filippe Silva
- 31 Perigrino Dias de Carvalho
- 32 Pergrino Liberato de Carvalho
- 33 Raymundo Horacio de Aguiar
- 34 Raymundo Nonato de Vasconcellos
- 35 Raul de Almeida Monte
- 36 Rufino Gomes Parente
- 37 Raphael Hermano de Vasconcellos
- 38 Rodolpho Cesar de Moraes
- 39 Raymundo de Lyra Pessôa
- 40 Raymundo Oswaldo Rangel Parente
- 41 Raymundo Alvaro Farias
- 42 Salsustiano Roiz Freire
- 43 Thomaz Otton de Vasconcellos
- 44 Vicente Gomes Parente (Pipia)
- 45 Vicente Antenor Ferreira Gomes
- 46 Vicente Gomes da Ponte
- 47 Vicente Bento de Sousa
- 48 Vicente Loyola.

A todos os quaes e cada um de persi, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem na sala da Camara Municipal desta cidade em a sala das sessões do jury deste termo, tanto no referido dia e hora, como nos de mais dias seguintes, em quanto durar a sessão.

Sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente Edital que será afixado no lugar do costume e publicao do pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Sobral aos 10 de Fevereiro de 1914.

Eu Emilio Camillo Linhares escrivão do Jury o escrivão.—J. Clodoveu de Arruda. Está conforme o original dou fé. Sobral, 10 de Fevereiro de 1914.

O Escrivão
Emilio Camillo Linhares.

CONVEM CORTAR

E CONSERVAR ESTE ANNUNCIO

Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobreve com o uso do Pó Indiano de Giffoni, para os casos chronicos obtém-se a cura radical com as Gottas Indianas de Giffoni.

Charutos Stender

GRANDE FABRICA DE CHARUTOS NA BAHIA

STENDER & Co.

Recommendamos aos nossos amaveis freguezes nossas conhecidas marcas: FLEXAS—] PEDRITAS e LUZ— que são especiaes e deliciosos. Experimentem.

Formula cura a insafficencia renal, as cystitas, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, urethritides chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata.

Calvelio precoc, caspa, seborrhéa, triphosphicia, queda dos cabellos—curam-se com o ILOGENIO.

Calvelio broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o Creosol granulado de Giffoni.

Calvelio escrophulosos, rachiticas, lymphaticas, anemicas—curam-se com o ugliedino (xarope iodo-tanico phosphatado) de Giffoni, superior ás emulsões.

Calvelio biliares, venas e veicacs, gaja, rheumatismo, dermatoses, ezeemas (dartros) curam-se com o Lycetol de Giffoni.

Calvelio tosses rebeldes, influenza, asthama, resfriamentos—curam-se com o Xarope pitoral de grindelia e cereja, de Giffoni.

Calvelio rheumaticas, sciaticas, lombares—curam-se com fricções de Apua (contra dor), de Giffoni.

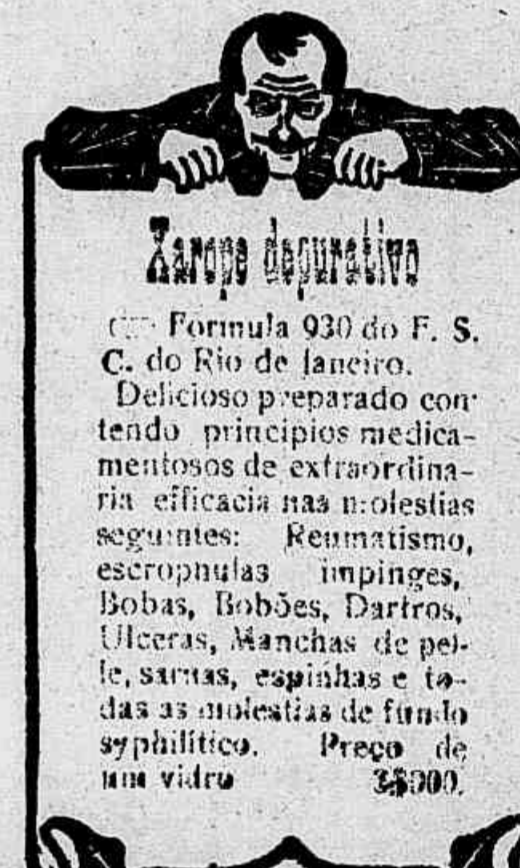
Calvelio ulceras chronicas, boubaias, apthiticas e diversas formas de ezeemas (dartros) curam-se com a Pasta ante-ezematoso do Dr. Silva Arango, preparada por Giffoni.

Calvelio consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose—curam-se com o Vinho iodo-tanico glicero-phosphatado de Giffoni.

Calvelio e todas as molestias devidas a impureza do sangue, curam-se com o Elixir depurativo de Vela me, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni.

Em venda em todas as boas pharmacias do Brasil
Deposito geral:

DROGARIA
Francisco Giffoni & Co.
Rua primeiro de Março
17 Rio de Janeiro.



Zarope depurativo
Formula 930 do F. S. C. do Rio de Janeiro.
Delicioso preparado contendo principios medicamentosos de extraordinaria efficacia nas molestias seguintes: Reumatismo, escrophulas impinges, Bobas, Bobões, Dartros, Ulceras, Manchas de pelle, sarras, espinhas e todas as molestias de fundo syphilitico. Preço de um vidro 3\$000.

União Mutua agente em Sobral,
Graveiro Filho.

ILEGIVEL

Jurisprudência

FORO DE SOBRAL

ACÇÃO POSSESSORA

Questões sobre compossessões:

A. A. Appellantes João Rodrigues dos Santos e Victalino Pereira de Albuquerque e suas mulheres.

R. R. Appellados Hermenegildo Carneiro da Silva e mulher.

Sentença

Vistos estes de appellação civil, d'este termo, em que são partes, appellantes João Rodrigues dos Santos e Victalino Pereira d' Albuquerque e suas mulheres, e appellados Hermenegildo Carneiro da Silva e sua mulher.

Propuseram os appellantes contra os appellados a presente acção possessoria para o fim de serem mantidos na posse que tem nas terras da "Lagna da Pedra" e na qual se dizem turbados por actos dos appellados, e a qual segundo seu curso regular, foi decidida pela sentença appellada, que annullou a acção sob o fundamento de ser um dos appellantes, pelo menos, parte illegitima, por isso que sendo elles, não possidores exclusivos mas co-possuidores do terreno em que houve logar a turbacão, não se poderia saber qual d'elles a tinha soffrido.

Para assim decidir, a sentença appellada appara-se á opinião de Lafayette, segundo o qual, na compossessão não ha nenhum dos possuidores possessores a coisa por inteiro mas uma parte abstracta, e não pode dispor semão dessa parte, para d'ahy tirar a illação de que os diversos co-possuidores não podem intentar, conjuntamente o remedio possessorio.

A sentença appellada reconhece, por conseguinte na compossessão uma limitação, que absolutamente se não compadece com a noção que nos fornece a consulla dos civilistas que tratam desse instituto, nenhum dos quaes expende a theoria de que para usar do remedio possessorio, se faça mister poder o autor dispor de parte determinada da coisa possuida.

Ao contrario, Ribas nas suas «Acc. Poss.» tratando da compossessão diz «nao haver nella uma pluralidade de vontades a dominarem a coisa possuida, mas uma só, que é a vontade commum», de onde se infere claramente, que, para os fins da posse todos os consocios se consideram como uma só e unica pessoa.

Lafayette no Direito das «Cousas» § 19-3, estabelecendo as condições mediante as quaes a acção de manutenção pode ser invocada, como tal e numero a de que o autor esteja na posse juridica da coisa, e ninguém ao certo affirmará que aos co-possuidores não assista a posse juridica, não sendo, portanto, necessario para intentar o remedio possessorio, que a posse do autor se adapte a cousas que elle possua determinadamente uma vez que a compossessão á um estado de facto, que se resolve em uma relação de direito. Na compossessão, as partes diversos consocios, e conforme a l'ção de Ribas, em vez de se excluirem umas as outras, como entende a sentença appellada, se adaptam, pelo contrario cada uma d'ellas existindo ao mesmo tempo e com a mesma extensão que a posse dos demais.

Si pa a na de eza da posse, intentar o remedio possessorio fóra necessario

poder dispor de uma parte certa da coisa possuida, esses remedios não podiam ser concedidos não só ao plerante, como ao credor pignoratício, os quaes delles gozam (Rib. Acc. Poss. pag. 45) e que não tem, na coisa possuida senão a «Spes indebitum», como também á viuva cabeça de casa), que se ache para com os outros coherdeiros, em estado de perfeita compossessão (Alv. de 9 de Novembro 1754), e a qual o uso dos interdictos interpretavelmente assiste.

Igualmente os tem o possuidor da quasi posse e das servidões, o qual ninguém dirá que seja senhor de parte determinada da coisa a que a servidão se applica.

Pouco importa para o caso, que os títulos juntos pelos appellantes demonstrem a diversidade de origem das terras que adquiriram, para effeito de decorrerem delles a impossibilidade de que os appellantes possam ser os co-possuidores do mesmo trato de terras, pois aqui não se trata de apurar questão de propriedade, nem direitos della decorrente, mas sim de verificar a posse, que é um estado de facto, cuja conformidade ou não conformidade com o direito é cousa indifferente, e de que, ao apural-a absolutamente senão «questiona e am e nem rem n'acti, non jure esse.» (Paulo fr. 1 § 3.º e Ribas «Acc. Poss. Cap. 1.

O que cumpre averiguar é a existencia da posse dos appellantes, e esta se acha perfeitamente comprovada pelos depoimentos das testemunhas, e provas circumstanciaes dos autos decorrentes, das quaes se demonstra que os appellantes possuíam com o seu terreno e n'que os appellados os turbaram, se n'que estes jamais houvessem alli exercido actos de senhor, quer por si, quer por seus antecessores.

E nem sequer occorre no caso, que a posse dos appellantes ficasse infirmada pelo facto de se demonstrar não lhes pertencer evidentemente a propriedade, caso em que em seu favor se não o poderia julgar, (Ass. 16 Fev. 1780) pois o contrario disso é o que evidentemente se demonstram.

Nenhuma analogia tem com a hypothese dos autos o caso aventado pela sentença appellada, e em que o Supr. Trib. decidiu pela illegitimidade de partes, das quaes uma era successora da outra, pois alli o direito allegado por uma excluiu o direito da outra, como subrogada que era, de maneira que o objecto demandado só a uma dellas podia pertencer, ao passo que aqui o objecto do litigio, em esta lo indiviso pertence e ao mesmo tempo aos appellantes, autores da demanda.

Por isso, e pelo mais que dos autos consta dou provimento a presente appellação para reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção proposta pelos autores appellantes, condemnando os réos appellados a desistirem da turbacão feita aos autores e paguem perdas e danos que se verificarem na execução e a custas do processo.

Hei esta por publicada em mão do escrivão, que intima-a-ha as partes—Selle-se a folha acrescida.

Sobral, em 8 de Dezembro de 1913.

O Juiz de Direito

J. Siboya d'Albuquerque.

União Malsa agente em Sobral, Craveiro Filho.

Mundo Brasileiro

Todos podem melhorar suas condições—Ler muito attentamente

Vantagens aos leitores do

MUNDO BRASILEIRO

O MUNDO BRASILEIRO que apparecerá brevemente será a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma tiragem superior a todas as outras juntas. O seu objecto principal será o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industrias do Brasil.

Um grande numero de pessoas se limitam a viver uma vida vegetativa, contentando-se dos mesquinhos resultados de seus empregos, sem peisa que poderiam melhorar muito as suas condições se occupassem bem o tempo durante todo o dia.

OMUNDO BRASILEIRO em suas multiphas rubricas indicará os meios com os quaes poderão, sem faltar aos compromissos habituaes, conseguir fontes de lucros com trabalhos facéis e correspondentes ás suas intelligencias e capacidades.

Um numero illimitado de grandes e importantes capitais acha-se actualmente sem emprego, sem circulação, devido ainda á ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais facéis resultados em empregal-os.

De outra parte ha um grande numero de industrias que deixam de melhorar suas negociações, na venda de seus productos, por falta de uteis indicações sobre importantes praças commerciaes, em fim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, engenhosos, se perdem ficam obscurecidos, por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a todas essas fontes de renda, que são boa vontade, o tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso OMUNDO BRASILEIRO em suas columnas facilitará a todos os meios facéis e mais communs de melho-

rar seus capitais, augmentar suas rendas aconselhando, julgando, prevenindo os meios a empregar.

Regalias que gozarão os assignantes fundadores de

MUNDO BRASILEIRO

Além de todas as regalias já publicadas communa a todos os assignantes, «O Mundo Brasileiro» offerece grandes premios como sejam: bicicletas, bengalas, guarda chuyas, chapéus, perfumarias finas, etc., a todos os assignantes fidedignos, isto é, aquelles que nos mandarem desde já a sua inscrição como assignante.

Esses premios, que são de real valor, serão offerecidos a titulo de benevolencia, mas unicamente aos assignantes fundadores, com sorteios de grande premio-pela Loteria Federal.

MUITO IMPORTANTE

«O Mundo Brasileiro» facilitará a seus assignantes as compias que necessitarem fazer, na Praça do Rio de Janeiro, encarregando-se mesmo de fazel-as, independentemente qualquer comissião ou gratificação, tendo para esse serviço pessoal tecnico competente

a direcção do «O Mundo Brasileiro» enviará ás principaes casas commerciaes desta praça, ou da Europa, uma lista com os nomes e direcções de todos os assignantes fundadores; para o fim de que essas casas lhes dirigiam a titulo de propaganda, catalogos, perfumarias, figurinos, artigos de escriptorio, etc., etc., absolutamente gratuito.

Por importante contracto feito com uma das principaes photophias do Rio de Janeiro, «O Mundo Brasileiro» fornecerá aos seus assignantes uma bellissima e bem acabado ampliamto photographico, do tamanho de 13 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da photographia que deseja e 5000 em mais da assignatura.

JORNAL	<i>Illm. Sr. Antonio Maselli</i>
	Gerente Administrador do Mundo Brasileiro
	Avenida Rio Branco, 137—1º andar—Rio de Janeiro
	Remetto a V. S. a quantia de 150000 como assignante fundador da Revista MUNDO BRASILEIRO
	Nome _____
	Cidade _____
	Rua e numero _____
Estado _____	

NORTISTA

RUA MENINO DEUS N. 10

Esta bem montada typograhia executa-se com promptidão e associo todo e qualquer trabalho com cerner te a arte, por preços sem competencia.

ILEGIVEL

! RS. 265:910\$000 !

THEZOURO DA FAMILIA

Sede social Rua Barão da Victoria n. 23. 1. andar. Recife Pernambuco

Agencias em todas as capitales da Republica, e nas principaes cidades. Agente em Sobral para toda zona do Camocim até Crato

Antonio de Aguiar Filho

Escriptorio Praça do Mercado

Rua Senador Paula n. 1. Sobrado

ENDEREÇO TELEGRAPICO REGISTRADO-AGUIAR

CODIGO RIBEIRO E PARTICULAR

Grandes e verdadeiros triumphos, prova ao publico diariamente o THEZOURO DA FAMILIA

PAGAMENTOS DE PECULIOS

Com os quatro documento abaixo verá o publico que o THEZOURO DA FAMILIA já tem pago a avultada somma de Rs. 265:910\$000!!!

PAES DE FAMILIA!!

No thezouro da familia obrigae as vossas esposas e os vossos filhinhos! garantindo-lhes um futuro tranquillo, quando a sorte não lhe possa proporcionar meios de deixar-lhes gordo inventario. Ao menos em vosso bahú deixae uma apolice de 20:000\$000 pelo vosso seguro nessa humanitaria e benemerita sociedade, cujo fim e ter o azilo de innocentes creancinhas sem pae.

Procurai ler com attenção os prospectos do Thezouro da Familia
AO ALCANCE DE TODOS

Forneco gratuitamente o Agente ANTONIO D'AGUIAR FILHO

QUEM MAIS PAGA É O

Thezouro da Familia

Sociedade de peculios mixtos, fiscalizada pelo governo federal

Um peculio no valor de Rs. 10:000\$000 acaba de pagar o Thezouro da Familia, na cidade de Timbaúba ao sr. João Ferreira da Silva, beneficiado socio adherente João Alves da Silva.

Os documentos seguintes comprovam o facto.

RECIBO

AGRADECIMENTO

Recebi do director-thezoureiro da sociedade mixta de peculios Thezouro da Familia com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, a quantia de dez contos de reis (10:000\$000) peculio a que tinha direito na qualidade de socio e beneficiado do adherente João Alves da Silva pessa dor da apolice n. 177 da serie preferida ficando este seguro cancelado por estar caducado convenientemente.

Timbaúba, 16 de novembro de 1913.

Assignado:

João Ferreira da Silva

Testemunhas:

Adolpho Pessoa de Albuquerque
Promotor publico
Thomas Soriano de Souza,
Juiz de direito
Joaquim Olavo B. de Menezes,
Director do collegio Nabuco

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião Josino de Araujo Pereira.

A esta data os peculios pagos já atingiram á consideravel somma de Rs. 125:916\$000

Atenção, para evitar duvidas: O Thezouro da Familia paga os peculios, antes das declarações publicas os recibos com as importancias declaradas.

É incontestavelmente a sociedade que mais peculios tem pago e isto basta para justificar a preferença do publico.

Timbaúba, 16 de novembro de 1913.
Srs. directores do Thezouro da Familia.—Recife.—Saudações.—Em uma palavra—agradecido—eu poderia resumir a minha gratidão para com o Thezouro da Familia. Mas, não, quero que todos os chefes de familia, os chefes de casas, todas as pessoas que se interessam pela sorte dos seus descendentes, veiam que no Thezouro da Familia se pratica o bem e se ampara a viuvez e garante o bem estar da prole.

Se me molesta recorda a morte de meu genro me contenta recomendar o acto de vossa sociedade que nesta data, entregou-me o peculio de 10:000\$000 que me foi instituido pelo sr. João Alves da Silva.

Eu vos dou os meus agradecimentos

Assignado:

João Ferreira da Silva.

Firma reconhecida pelo tabellião Josino de Araujo Pereira.

COM AS PROVAS IRREFUTAVEIS

O THEZOURO DA FAMILIA

Se impõe, se eleva e triumpha

Ao dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho o «Thezouro da Familia» acaba de fazer o pagamento de um peculio na serie inicial na importancia de 20:000\$000 pelo fallecimento do socio José Francisco da Silva. Eis as provas irrefutaveis:

RECIBO

CARTA

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director thezoureiro do «Thezouro da Familia» com sede no Recife, por procuração do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, a quantia de vinte conto de reis (20:000\$000) valor de um peculio recebido da mesma sociedade a que tinha direito o dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho beneficiario do socio José Francisco da Silva, inscripção n. 626 da serie inicial e fallecido ultimamente, ficando nesta data o seguro liquidado, cancellado para todos os effectos.

Recife, 15 de Janeiro de 1914.

(Assignado) Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro.

Testemunhas:
Augusto Fernandes.
José A. C. Cabral.
Elysea Vianna.

Todas as firmas reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.

Srs. directores da sociedade Mutua Thezouro da Familia.

Testemunho-vos os meus agradecimentos na qualidade de procurador do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, pela presenca com que V. v. S. s. se prontificaram em effectuar o pagamento de vinte contos de reis (20:000\$000) pelo peculio a que tinha direito como beneficiario do socio da serie inicial, José Francisco da Silva. O vosso acto é mais um attestado que se não nega, de vosso correctismo, é uma prova insophismavel da lisura de vosso proceder. Podem v. s. fazer desta o uso que vos convier.

Recife, 15 de Janeiro de 1914.

Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro.

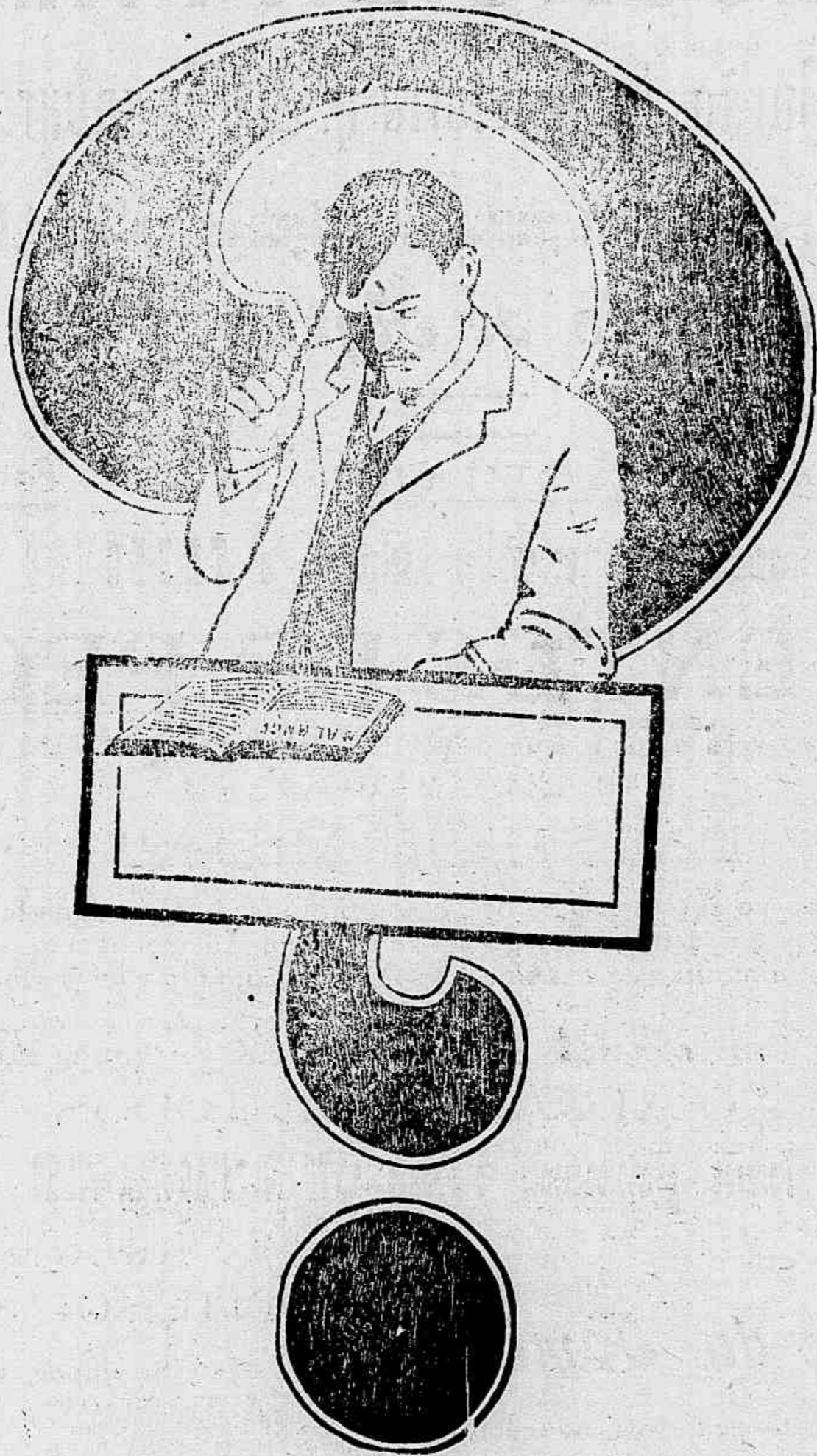
A firma legalmente está reconhecida pelo tabellião interino Edmundo de Assis Rocha.

O «Thezouro da Familia» está autorizado a funcionar e approved pelos decretos ns. 10304 e 10595 e Carta Patente n. 78. Deposito no Thezouro Nacional 100:000\$000.

O «Thezouro da Familia» já tem pago de peculios a importancia de

RS. 265:910\$000

ILEGIVEL



Dm que pensal Sr. Commerciante? Atrazo na vida? O resultado do balanço não lhe foi favoravel? Houve prejuizo? Sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha a Sobral e procure na Rua Senador N. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Ludgren Cia. onde V. S. poderá encontral alem do agrado, sinceridade e empregados amaveis encontrará um Stock colossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brins, Chitas, Osfordes, Foulardes, Phantasias, Fustões, Morim especial à rs. 10\$000 a peça com 18%. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não medite sr. Commerciante, tome o trem venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa casa appareceu para acabar com a crise.

Não perca tempo

ACASA "PAULISTA" É NA RUA
SENADOR PAULAN. 29